

Projetos em APPs são referência

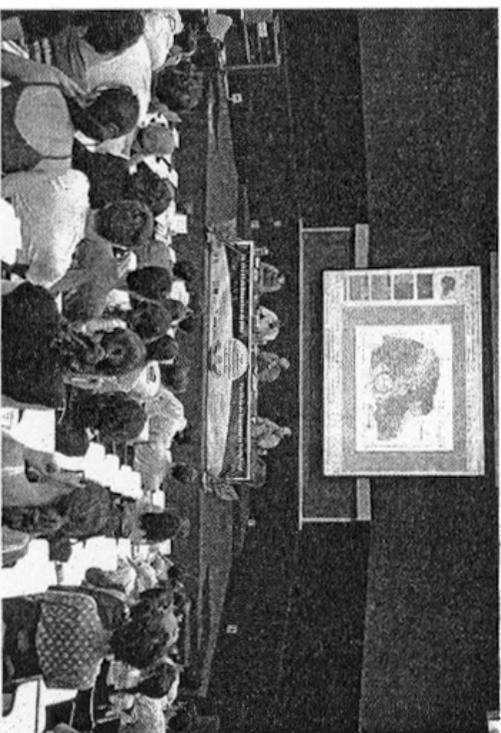
Recuperação em 15 microbacias foi citada como exemplo em fórum realizado na Esalq

O projeto de recuperação de matas ciliares em extensões rurais, presente em 15 microbacias do Estado de São Paulo, foi um dos temas apresentados pelos representantes da Secretaria do Estado do Meio Ambiente Da-goberto Meneguini e Paulo Toledo no último dia do Fórum Sobre Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal na Paisagem e Propriedade Rural, promovido pelo Núcleo de Apoio à Cultura em Educação e Conservação Ambiental da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

Segundo Meneguini, o Estado iniciou o projeto de recuperação em áreas particulares em 2005 e para isso desenvolveu metodologias e pesquisas para viabilizar a recuperação de cerca de 1 milhão de hectares, incluídos em áreas particulares. “Nos-

sa missão é oferecer estímulo ao proprietário rural para que ele recupere essas áreas. Uma das saídas encontradas é o plantio de árvores frutíferas, para que ele tenha um retorno financeiro e, ao mesmo tempo, recupere o que foi degradado com o uso indevido do solo”, explicou.

Para desenvolver essas ações, a Secretaria do Estado do Meio Ambiente recebeu do Banco Mundial US\$ 7,7 milhões. Entre os projetos incluídos, segundo Toledo, está o projeto-piloto implementado nas cidades de Joanópolis e Nazaré Paulista, que concentram cerca de 100 agricultores. Neste projeto, Toledo explicou que os agricultores recebem até R\$ 75 por hectare recuperado, sendo no máximo 100 hectares por agricultor. “Quem aderir ao projeto será beneficiado por até cinco anos. No



Henrique Spavér/UP

PARTICIPANTES

Encontro sobre Áreas de Preservação Permanente foi até ontem

entanto, todos os anos essas áreas serão fiscalizadas para que sejam analisados aspectos como conservação e uso adequado do solo, mata ciliar e melhor vazão do aquífero. O tempo de- terminado no projeto também prevê que nesse período as mudas plantadas se tornem árvores”, explicou Toledo.